

BOLETIM ECONÔMICO

No. 06 – Agosto/11

COMÉRCIO

O faturamento do comércio do estado do Rio de Janeiro cresceu 3,1% em junho na comparação com o mesmo período de 2010, atingindo 26 altas consecutivas nesta base de comparação.

O resultado positivo está relacionado ao vigor do mercado de trabalho e à maior disponibilidade de crédito, apesar das taxas mais elevadas. Diante da confiança do consumidor em alta e da expansão da massa salarial, o faturamento do setor tem permanecido sob perspectivas favoráveis, a despeito da desaceleração da economia doméstica e de maiores incertezas no cenário externo.

Neste sentido, os grupos mais relacionados ao nível de renda disponível foram aqueles que apresentaram os melhores resultados. *Bens Semiduráveis* cresceu 5,6% na comparação interanual, puxado por *Calçados* (6,7%), *Tecidos* (6,2%) e

Vestuário (5,8%) - favorecidos ainda pela chegada do inverno. O grupo *Não Duráveis* cresceu 4,0%, influenciado pelas altas de 5,2% de *Farmácias e Perfumarias* e de 3,7% de *Supermercados*. Por fim, os faturamentos dos segmentos *Bens Duráveis*, *Comércio Automotivo* e *Combustíveis e Lubrificantes* variaram 2,5%, 0,8% e -0,4%, respectivamente.

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)
Estado do Rio de Janeiro - Janeiro de 2005 a Junho de 2011
Variação acumulada em 12 Meses



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

De maneira geral, os indicadores do Grande Rio têm apresentado resultados mais favoráveis do que o restante do país. Entre as causas, podemos citar o peso do mercado doméstico em sua economia, o curso de importantes investimentos e a perspectivas de grandes eventos.

No acumulado do primeiro semestre, a Pesquisa Mensal do Comércio, da Fecomércio-RJ, indica um crescimento acumulado do faturamento de 2,1%, abaixo da taxa verificada (2,5%) no mesmo período de 2010.

Considerando o acumulado dos últimos doze meses terminados em junho, comparados com o período imediatamente anterior (de julho de 2009 a junho de 2010), o faturamento do comércio no estado acumulou crescimento de 3,2%.

O Índice de Confiança do Comércio do Estado do Rio de Janeiro fechou junho com alta de 6,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo o patamar de 136,9 pontos.

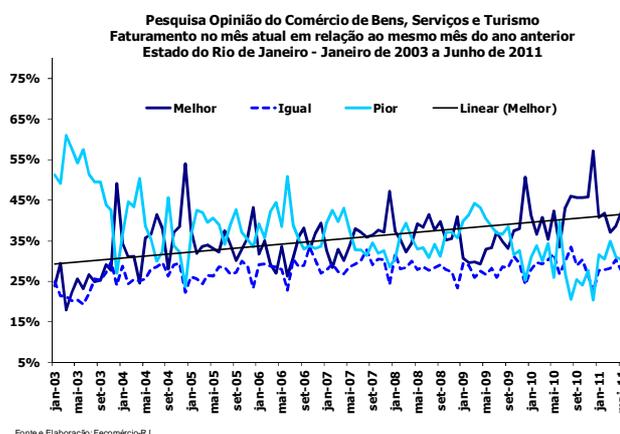
Este foi o maior nível já apurado para um mês de junho da série histórica do levantamento, iniciada em julho de 2003. O subindicador *Situação Presente* subiu 15,0%, enquanto que o *Situação Futura* subiu 0,8% - ambos na mesma base de comparação.

Na comparação com o mês imediatamente anterior, o ICC registrou queda de 2,2%, enquanto *Situação Futura* cresceu 0,8% e *Situação Presente* caiu 6,3%.

A acomodação natural das vendas por volta de junho contribuiu para o resultado. Trata-se de uma

sazonalidade típica do período, que tende a ser revertida com a proximidade do Natal.

A pesquisa *Opinião do Comércio do Estado do Rio de Janeiro* de junho indicou um faturamento 2,2% maior que o do mesmo período do ano anterior. Para julho, a expectativa foi de um crescimento de 7,8% vide a comparação na margem.



Os níveis de estoque dos estabelecimentos consultados seguem mais ajustados na comparação interanual. Em junho de 2010, 69,3% dos empresários afirmaram ter o estoque no ponto certo ao fim do mês. Já em junho de 2011, o percentual passou a 74,4%.

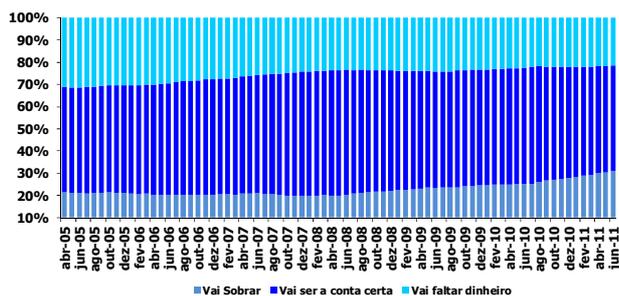
A pesquisa também indagou sobre o quadro de funcionários dos estabelecimentos, que apontou manutenção em junho em relação a relação a maio (0,0%). Em 2010, a variação do número de funcionários

nesta mesma base de comparação também apontou estabilidade.

CONSUMIDOR

A *Pesquisa de Orçamento Doméstico* de junho de 2011, realizada pela Fecomércio-RJ, mostrou que, naquele mês, 29,0% dos moradores do estado do Rio de Janeiro tiveram sobra no orçamento depois de todas as contas pagas, contra 23,3% em junho de 2010.

Pesquisa de Orçamento Doméstico (POD) - Média Móvel 12 Meses
Deverá sobrar dinheiro após as despesas?
Estado do Rio de Janeiro - Abril de 2005 a Junho de 2011



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

Dos entrevistados, foi observado que 78,4% estão com o orçamento equilibrado, enquanto para 21,6% a receita foi insuficiente. Para aqueles que tiveram sobra orçamentária, 34,4% guardarão para alguma eventualidade, 27,4% pretendem guardar para consumir no futuro e 23,9% para gastar com lazer.

Pesquisa de Inadimplência Doméstica constatou que, em junho, 16,6% das famílias estavam com alguma conta fixa

em atraso, percentual ligeiramente abaixo dos 16,9% registrados no mesmo período de 2010.

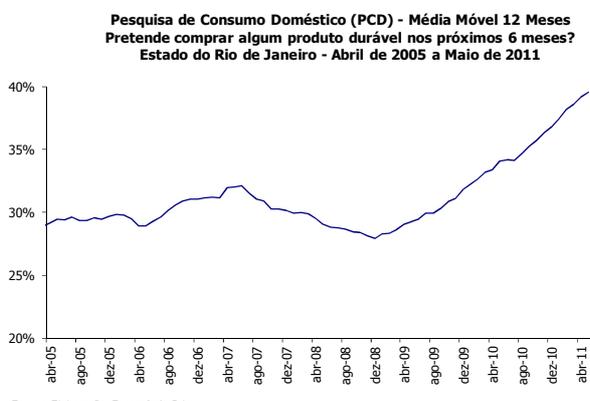
Foi observado também que 49,5% das famílias com contas em atraso encontravam dificuldades em quitar a conta de energia elétrica. Além disso, 36,1% dos inadimplentes deixaram de pagar a conta de telefone fixo.

Em relação aos financiamentos, em junho de 2010, 44,5% dos entrevistados estavam pagando prestações e 9,1% deles estavam com pelo menos uma parcela atrasada. No mesmo mês de 2011, o percentual de famílias comprometidas com financiamentos chegou a 54,0%, sendo que 9,1% destas registraram prestações em atraso.

A pesquisa apurou também que os principais motivos para aquisição de crédito foram para compra de artigos eletrônicos, eletrodomésticos, itens de vestuário e veículos.

A *Pesquisa de Consumo Doméstico* do estado do Rio de Janeiro, da Fecomércio-RJ, que avalia o consumo das famílias e a intenção de compra, revelou que, em junho de 2011, 45,1% das famílias haviam comprado produtos duráveis ou semiduráveis nos últimos seis meses. Em igual mês de 2010, a parcela encontrava-se em 33,4%.

Dos itens comprados, Artigos Eletrônicos (37,5%), Eletrodomésticos (31,2%) e Móveis (17,7%) foram os mais citados.

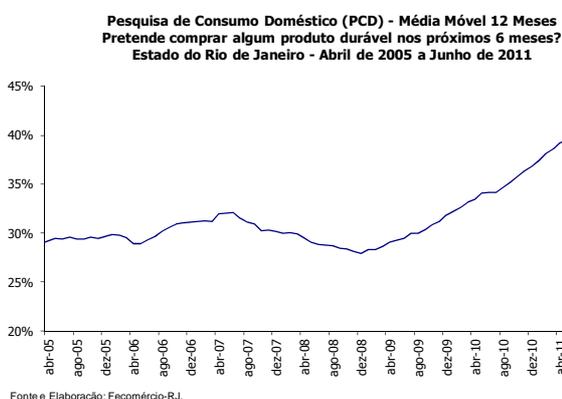


Quanto à intenção de compra, 40,5% das famílias pretendiam comprar algum bem durável ou semidurável nos seis meses posteriores a junho, contra 31,5% apurados no mesmo período do ano passado. Artigos Eletrônicos (31,8%) e Eletrodomésticos (23,2%) seguem como os mais desejados.

Em suma, persiste um quadro favorável para a economia nacional, apesar de sinais de acomodação mais claros. A despeito dos bons resultados do mercado de trabalho, a atividade doméstica têm refletido os efeitos defasados das altas dos juros, como taxas mais elevadas e desaceleração do crescimento do crédito, além de encontrar-se diante de uma conjuntura externa de maiores incertezas.

A economia fluminense, por sua vez, encontra-se em condições mais

favoráveis. O aquecimento do mercado interno, o forte fluxo de investimentos e as perspectivas de grandes eventos criam uma conjuntura positiva que têm permitido ao estado obter resultados superiores à média nacional. Portanto, o comércio fluminense deverá terminar o ano com um crescimento superior aos demais setores, e acima da média do comércio nacional.



O *Índice de Expectativa do Consumidor* (IEC), que estima a sensação do consumidor em relação à conjuntura econômica no estado do Rio de Janeiro, da Fecomércio-RJ, atingiu em junho de 2011 sua a vigésima oitava alta consecutiva contra igual mês do ano anterior. Com o resultado – 114,92 pontos - o IEC apurou altas de 5,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior e de 0,1% frente a maio deste ano.

Evolução do Saldo de Empregos Gerados

Sindicato do Comércio Varejista de Valença

O mercado de trabalho das atividades relacionadas ao Sindicato do Comércio Varejista de Valença gerou um saldo de -7 empregos em junho último, totalizando um saldo acumulado de -84 vagas no ano, descontando-se dos admitidos aqueles desligados. No estado do Rio de Janeiro, o Comércio de Bens, Serviços e Turismo, como um todo, gerou em maio 9.668 vagas, totalizando um saldo líquido de 51.208 empregos ao longo de 2011.

Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Valença*

ATIVIDADES	Jun 2011	Acumulado 2011
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	-1	18
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	-4	-22
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	-5	-9
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	2	-6
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	1	0
Comércio varejista de bebidas	0	1
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	0	3
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; produ	1	0
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	-3	-6
Comércio varejista de lubrificantes	0	1
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	-1	-1
Comércio varejista de material elétrico	-2	-12
Comércio varejista de vidros	0	-4
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	1	0
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	2	2
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	1	6
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	-2	-9
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	3	2
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	2	4

Continua

Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Valença*

ATIVIDADES	Jun 2011	Acumulado 2011
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	0	0
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comu	-1	-3
Comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	0	0
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	0	-7
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	0	0
Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos	0	0
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	-2	-20
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-2	2
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	0	1
Comércio varejista de artigos de óptica	1	-2
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	7	-6
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	0	-9
Comércio varejista de jóias e relógios	0	0
Comércio varejista de gás liqüefeito de petróleo (GLP)	-2	-5
Comércio varejista de artigos usados	0	0
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	-3	-3
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	0	0
Total das atividades relacionadas ao Sindicato	-7	-84

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2011. Elaboração: Fecomércio-RJ.

* Base Territorial: Valença, Rio das Flores e Vassouras

**Evolução do Saldo de Empregos - Estado e Regiões Administrativas
Comércio de Bens, Serviços e Turismo**

Regiões	Jun 2011	Acumulado 2011
Baixada litorânea	214	1.707
Centro-Sul	170	471
Costa Verde	48	62
Médio Paraíba	910	2.969
Metropolitana	6.606	38.683
Noroeste	156	530
Norte	943	5.126
Serrana	621	1.660
Estado	9.668	51.208

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2011. Elaboração: Fecomércio-RJ.



Superintendência de
Economia e Pesquisas
☎ 21 3138-1113
🌐 www.fecomercio-rj.org.br

O uso puro e simples das informações deste Boletim não garante êxito na tomada de decisão do leitor – no campo dos negócios ou em qualquer outro. Este Boletim não pode ser retransmitido sem prévia autorização do remetente. Se você não é o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-lo, por favor, apague-o e informe o caso à Fecomércio-RJ.